

APRESENTADO
EM PLENÁRIO
DA 08/04/2022

Eliane Sampaio



APROVADO

EM 08/04/2022
Eliane Sampaio

Câmara Municipal de Itinga do Maranhão

Rua: Aulídia Gonçalves, nº 11B - Vila Emanuela.

CEP: 65.939-000 Itinga do Maranhão-MA.

CNPJ: 01.621.258/0001-78

E-mail: camaraitingamama@gmail.com

Palácio Vereador Gedeon Almeida Silva

TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITINGA DO MARANHÃO-MA.

Ao primeiro dia, do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no prédio da Câmara Municipal, situada a Rua Aulídia Gonçalves, número onze B, Vila Emanuela, nesta cidade. Estando presentes os senhores vereadores: **Aloizo Sousa do Carmo, Claudemir Peres Dias, Francisco das Chagas Nascimento, Gardênia Valmária Gomes Sousa, Jadson Alves Carvalho, Leandro da Silva Cordeiro, Raidean Silva Conceição, Rubens Paulo Teixeira da Silva, Tânia Fernandes Silva, Wilmax de Oliveira Reis e sob a Presidência do Vereador Fabiano Alves Bezerra.** O Presidente cumprimentou todos com bom dia. Convidou o vereador Jadson Alves Carvalho para fazer uma oração. Em seguida foi ouvido o Hino de Itinga do Maranhão. Em ato contínuo, na ausência do primeiro secretário da Mesa Diretora, o Presidente convocou o segundo secretário da Mesa para secretariar os trabalhos da Sessão, pediu ao mesmo que fizesse verificação de quórum, e havendo quórum legal, na forma regimental, sendo de acordo com o Regimento da Casa, com a proteção divina e em nome do povo de Itinga do Maranhão, declarou aberta a Sessão. O Presidente da Mesa Diretora convocou o Jurídico da Câmara; Doutor Nilson Normandes Strenzke Filho, Doutor Adriano Rodrigues Nascimento e a secretária da Câmara, senhora Eliane Sampaio, para auxiliar no andamento dos Trabalhos. Passando para o Expediente. Presidente falou Ata da Sessão da semana passada dia vinte e cinco de março do ano de dois mil e vinte e dois, que foi colocado no grupo do Legislativo para avaliação, vereadores que aprovam permaneçam como estão. Levantaram os vereadores: Claudemir Peres Dias, Gardênia Valmária Gomes Sousa, Leandro da

Silva Cordeiro, Rubens Paulo Teixeira da Silva, Tânia Fernandes Silva. Ata reprovada. Ata da Sessão Ordinária do dia dezoito de março do ano de dois mil e vinte e dois, vereadores que aprovam permaneçam como estão. Ergueram-se os vereadores: Claudemir Peres Dias, Gardênia Valmária Gomes Sousa, Leandro da Silva Cordeiro, Rubens Paulo Teixeira da Silva, Tânia Fernandes Silva. Ata reprovada. Em seguida o secretário da Mesa fez a leitura da mensagem enviada pelo Executivo de número quatro de trinta de março do ano de dois mil e vinte e dois. Lido o Projeto de Lei que Dispõe sobre a Organização do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor – SMDC – Institui a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON, o Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – CONDECON, e Institui o Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – FMPDC, e dá outras providências. Franqueada a palavra por ordem de inscrição. No uso da Tribuna, vereador Leandro da Silva Cordeiro que cumprimentou com bom dia a todos, cumprimentou a Mesa em nome do doutor Nilson, em nome do Presidente Fabiano e aos demais Edis em nome do nosso vereador Chiquinho, e aos presentes cumprimentou em nome do professor Cláudio, Carequinha, sejam bem-vindos. E disse: "Hoje quero dirigir minhas palavras a questão da educação que vai chegar em nossas mãos, eu acho que essa bomba foi empurrada para a gente e vai ser resolvida aqui na Casa, creio eu. Onde foi feito um acordo entre o presidente do sindicato e o prefeito, não sei se a classe toda participou e cujo que me parece vereador Raidean. Vereador Chiquinho, você que participou da reunião, estão falando que vão mexer no PCCR- Plano de Cargos e Carreiras, algo que já foi suscitado por muitos, muitos e muitos dias aqui nesta Casa, mexer nesse Plano de Cargos e Carreiras, eu já tomei um caminho sem volta, por muitas vezes já falei aqui nessa Tribuna que não voto para tirar direitos, mas é minha cabeça não sei como os demais vão votar e eu vejo que tirar direitos onde foram adquiridos com luta de classe não seria a melhor solução. Não sei qual foi a proposta do governo, não foi passado para Câmara nada ainda, do que seria, o que foi feito lá na reunião o que seria a proposta, mas a greve foi cessada, as aulas vão continuar, quando terminarem as obras, prefeito deixou para fazer as obras no início das aulas e fica até difícil explanar sobre alguma coisa com relação a isso. Muitos movimentos estão sendo feitos, eu acho que diversas fake news, o trabalho hoje com relação a atualização de informação ela é uma faca de dois gumes, onde a gente chega com informações boas se chegam rapidamente, mas parece que as ruins chegam na frente, sempre chegam na frente e são absorvidas com mais facilidades, as vezes a gente tem uma qualidade de informação, só que a gente sempre tá lendo, vou me incluir nessa também, até porque sou ser humano com o coração robusto se achando mais fácil acreditar na mentira do que na pura verdade, quero abrir aspas, abrir



virgulas, e cumprimentar o doutor Marcos advogado, amigo, parceiro seja bem-vindo a Casa, e digo a vocês que eu nunca irei aceitar mexer no planos de cargos e carreiras para tirar benefícios sem que se tenha realmente aqui na Casa uma explicação viável do dinheiro que está faltando, eu vejo que o reajuste salarial, o piso de trinta e três por cento que fora dado pelo Presidente Bolsonaro em janeiro, tem que ser feito essas contas, não acredito que uma retirada de tudo que foi conquistado por uma classe seja a saída ideal, até porque já foram dado, temos duas professoras aqui como vereadoras que podem até confirmar que em janeiro foi dado o reajuste fracionário de dez por cento, se eu estiver errado professora Tânia, professora Gardênia, me corrija, fora dado o reajuste inflacionário, salvo engano, em março foi retirado o reajuste fracionário, e agora como parte do acordo, vereador Chiquinho, também pode me corrigir depois se eu estiver errado, só estou falando para vocês o que eu ouvi, eu não sei ainda de certeza, estamos aguardando chegar na Casa também tudo o que está acontecendo, mais salve engano, parte do acordo será retirado dez por cento da graduação, dez por cento do incentivo de sala de aula, cinco por cento das horas, os cinco por cento das horas seria dos professores das setecentas e vinte horas, quisera deus os professores cumprimentarem, são os professores que só tem um turno, e com mais dez por cento da correção inflacionaria que não foi paga, chegaria um montante de trinta e cinco por cento de retiradas do que os professores já têm direito conquistado com relação a isso. E como contra partida, salvo engano, a proposta é de dezesseis por cento, a proposta que a gestão fez. Então creio eu que não seja algo justo para a classe, até porque diversos professores têm me procurado para falar sobre essa situação onde nem mesmo a classe está entendendo e eu gostaria sim, de que se fosse aclarado todas as situações aqui na Casa, para que a gente pudesse debater de uma maneira formal, legal, esclarecida, realmente vai ser afetado que é toda classe da educação apesar da gente está sendo procurados por professores isso é PCCR da Educação, os mais afetados serão os professores conforme podemos observar. Então mais uma vez deixo aqui de antemão, no PCCR votarei contra para mexer, se for o caso de mexer para retirar os direitos, se for para aumentar podem contar com o voto do vereador Leandro. Muito obrigada, tenham todos um bom dia, Um bom final de semana." Encerrou sua fala. No uso da Tribuna, vereadora Gardênia Valmária Gomes Sousa cumprimentou todos com bom dia, em nome do Presidente Fabiano cumprimentou todos os Pares desta Casa e em nome parceira e amiga de trabalho, professora e vereadora Tânia Fernandes. E falou: "Quero dizer a vocês que as palavras que o vereador Leandro acabou de falar aqui nessa Tribuna são tudo reais, infelizmente vereador Leandro, gostaria de falar que não, que você estivesse errado no que você expos. Dizer a vocês que na penúltima

sessão dezoito do três, sessão essa inesquecível por ter sido o dia do meu aniversário, e nesta Casa muita coisa veio a deixar mais nítido, nos deixar sentir e ver a real situação que está o nosso município, onde foram abertos os portões, a cancelinha, a que dá acesso a nossa área restrita do Plenário, onde cidadão, pessoas do nosso município, concursados, seletivados, apenas contratados, enfim, pessoas ligadas direta ao governo, para conturbar uma sessão, sessão esta solene, deveria ser para escolha de um novo presidente para essa casa a partir de dois mil e vinte e três, onde a democracia parece não existir, ao se perceber insatisfeito com os votos de seis vereadores, desde o momento o nosso presidente 'falou bom dia', a sessão começou a ser interrompida com apitos, nosso hino da cidade foi o tempo todo cantado e gritado, enquanto educadora fiquei triste pois não é isso que nós professores ensinamos em nossas escolas, alguns receberam ordens, não posso deixar a certeza aqui quem deu, quem deram essas ordens, mas receberam ordem para que viessem e que não deixassem a sessão acontecer, essa foi a visão que eu vereadora Gardênia tenho dessa sessão do dia dezoito, mas agora está na justiça, esperamos em breve que tenhamos o retorno dessa situação e que possa ser bem mais esclarecido a toda população itinguense. Outra sessão dia vinte e cinco do três, não tivemos o uso da palavra pois também estava um pouco conturbada, não tivemos a oportunidade de relatar sobre outros assuntos, mas essa semana foi mais conturbada ainda para nós, principalmente na área da educação, onde nas redes sociais o próprio prefeito relata que foi entregue agora para a Câmara, tomamos as decisões finais e digo a vocês que até então o presidente da classe e desta Casa ainda não deu nenhum esclarecimento na qual nós pudéssemos estar nos organizando e temos a definição de qual seria a melhor proposta que nós pudéssemos ou irmos votar futuramente, então eu quero deixar claro a população itinguense, fica difícil a Câmara de vereadores atuar sem ter esclarecimentos, isso votamos aqui, todos os vereadores aprovaram para que a secretária de educação atual viesse a essa Casa nos informar sobre a greve, sobre os contratos que foram tirados de forma irregulares, sobre as questões que vem acontecendo nos bastidores do nosso município e a mesma não cumprindo com a responsabilidades não veio, onde tivemos também que dar andamento na justiça e cabe a justiça agora tomar as decisões, esclarecer também como educadora, ainda há, dúvidas relacionadas aos quatorze milhões de reais que eram para ter sido distribuídos de forma em abono aos colegas professores e a toda classe da educação, e até então nem o sindicato dos professores, e tão pouco a gestão nos justificou algo sobre esse financeiro, porque a maquiagem feita nas escolas não me convence, então e de repente, dez virgula dezesseis por cento do aumento salarial dado pelo inflacionário nos foi cortado, sentaram, pediram acordo, o sindicato fez seu papel de aceitar

em nome da classe, que voltaríamos para a sala de aula, porque nenhum de nós estavam satisfeitos de não estar cumprindo com o trabalho na educação, retornamos, nosso papel está sendo feito, mas os dez virgula dezesseis por cento parece que foram esquecidos até então nesse pagamento, o acordo foi que pagariam os dez virgula dezesseis por cento do inflacionário, inclusive o retroativo do mês de fevereiro que nos foi retirado, depois disso estaríamos discutindo os trinta e três virgula vinte e quatro por cento, mas na última assembleia convocada pelo nosso presidente Pedro Wilson, onde tivemos a oportunidade de estarmos no sindicato para ouvirmos a situação final qual resultado que o prefeito tinha tomado, levado a decisão tomado pelo executivo de estar cumprindo com suas obrigações e essa assembleia aberta as nove e trinta, vergonhosa isso, na mesma hora o presidente foi convidado para sentar com o prefeito, na minha opinião o sindicato desrespeitou a classe por nos deixar esperando para depois ir até o executivo, teria ele nos dado a resposta que já tinha e depois atenderia o executivo para voltar novamente com a classe, enfim, não podemos o sindicato, mas tem muita coisa que precisa ser esclarecido a população itinguense, e até então tinha que ser cumprido os trinta e três virgula vinte e quatro por cento do piso salarial, eu concordo, o prefeito estará sim entrando na lei, os trinta e três virgula vinte e quatro por cento sendo cumprido, o prefeito sim estará cumprindo com a situação, que está sendo obrigado a fazer, porque lei não se discute, lei se cumpre, mas em compensação nós da classe estamos perdendo, perdendo porque está tirando como o vereador Leandro falou agora pouco, dez por cento da nossa gratificação tão suada para conseguirmos, são quatro anos na sala de aula, gastando para conseguir uma graduação para hoje perder dez por cento do valor da mesma em cima do valor dos nossos salários, perder dez por cento de incentivo de sala de aula que usamos na maioria das vezes para fazer com que a escola caminhe, compramos nossos pinceis, pagamos alguns eventos dentro da escola, cumprimos com algumas atividades para ajudar até mesmo nas atividades dos alunos pagando impressora que muitas vezes as escolas não tem e nós ajudamos comprando a tinta, cumprindo com a nossa responsabilidade como professor, esses dez por cento a gente faz isso, então vai ser cortado, os cinco por cento que são as horas de formações, formações essas, que você passar quarenta horas sentados em uma cadeira para você conseguir um certificado, aumentado seu conhecimento e muitas vezes pagando com do seu próprio bolso para ter aquela formação e hoje ser tirada, resumo, para que estudar tanto! Se quando somos formadores de todas as profissões recebemos um salário que não chega aos pés de um médico, que não chega perto do salário de um engenheiro e outros mais. É triste a realidade. Para que o professor se preparar tanto, para preparar o futuro, futuras gerações do nosso município, que eu fico

triste no hino tocado agora a pouco, com muito respeito, com nós hoje aqui ouvir, é triste dizer que eu me preocupo com as futuras gerações do nosso município, com a gestão atual que não cumpre com a sua responsabilidade. Ontem, quinze dias de aula, cadê a merenda escolar? ônibus quebrado! será que quebrou durante a greve, não estava tendo aula, por falta de organização, quero relatar a vocês que também quem tem que se preocupar em como nos pagar é o executivo, o papel do sindicato é de cobrar que os nossos direitos aconteçam, não é ficar fazendo conta para provar que o executivo não tem dinheiro não, quem tem que mostrar que o município tem as dificuldade dele é o nosso executivo, então essa parte até então eu entendi, porque não sei dos quatorze milhões que era para o ano passado ou então que pelo menos nos distribuísse os setecentos mil reais de pagamento indevidos, ninguém fala mais disso, até hoje ninguém mais está falando, então eu peço também aqui ao sindicato dos professores que busque mais fiscalizar o nosso gestor, porque o trabalho não está sendo da forma que eu vejo que deveria ser, inclusive estão aí nas redes sociais querendo denegrir a imagem hoje da Câmara, nós aqui, hoje somos seis vereadores que já nos prontificamos, sei que tem mais dois que sempre deixam bem claro que estão do lado da classe, então quer dizer, somos a maioria, oito, e eu creio que os outros também não vão se esquivar, de falar em nome da classe, então o que está acontecendo entre, sindicato, câmara e executivo, se hoje a câmara está a disposição de fazer a fiscalização acontecer. Relato também que muitos funcionários estão em casa, porque não se terminou algumas reformas, pergunto se aquele aparelho colado lá, marca ponto, que já está sendo colocado nas escolas vai funcionar cem por cento para todos os funcionários do município, porque tem gente que não vai à escola mas recebe salário, lá na prefeitura, na área da saúde, todos os órgãos será necessário, se na educação tem, porque é para estar sendo feito em todos os órgãos públicos e a partir de hoje enquanto vereadores eu creio que estaremos fazendo esse trabalho, de fiscalizar, ou será que é só na educação que precisamos ser fiscalizados pelo o nosso trabalho que é legalizado cem por cento, a educação, o trabalho quando é direcionado ao professor ele acontece, mesmo tendo uma Secretaria de Educação que não cumpre com seu papel, tão pouco de esclarecer a está Casa como anda a situação dos bastidores, porque, repito, pessoas foram demitidas, cadê a Câmara? Está fazendo algo sobre isso? pessoas foram humilhadas, porque mesmo durante uma pandemia, ano passado os contratos foram cortados e tão pouco receberam salários, até perderam bolsa família e outras situações do governo, enfim, são muitas as situações contrárias que eu tenho a dizer sobre esse governo, e peço, se alguém estiver aqui sentido e me provar que estou errada no que digo estou à disposição para que venha me explicar, é isso que a gente está pedindo, explicação, essa Casa



merece respeito, mas parece que desde o dia dezoito do três quando chegou a invadir, a mando não sei de quem, mas que deixa bem claro quem assiste as filmagens, que são pessoas ligadas ao governo, dava para perceber que realmente não tem respeito, porque esses funcionários que invadiram essa Casa ainda continuam em seus locais de trabalho, que aí meu ver era para demitir todos, tirar, porque eles são o perigo para essa população Itinguense, como vigias de escola, vigias da casa abrigo, está defendendo crianças que estão lá, sendo que nessa Casa esmurraram pessoas, atacaram pessoas e relato mais senhor Presidente, sou sua amiga, mas me decepcionei muito naquele momento onde eu como mulher, vereadora Tânia mulher, fomos apenas asseguradas por alguns colegas de trabalho, outros se retiraram sem se preocupar com a gente aqui dentro dessa Casa, afinal, vocês poderiam sair por qualquer porta, mas quando eu tentei sair sua cunhada se deparou comigo na porta fazendo moleçagens e eu tive agir com a minha autoridade de vereadora e cidadã Itinguense, pedindo que se retirasse, e agradeço aqui aos colegas que estavam presentes que não deixaram que ela me espancasse, agradeço ao vereador Rubinho, ao vereador Leandro, a vereadora Tânia por estarmos juntas naquele momento, com medo mas segurando uma na mão da outra, ao vereador Wil, ao vereador Caboco, ao Pablo que foi me defender lá na porta de sua cunhada, ao Nilson e ao Adriano que também não nós abandonaram, meu muito obrigada, aliás também, Eliane, peço desculpas por ela também que ao tempo todo chorava sem saber o que estava acontecendo, sem saber também se seria agredida, então isso foi um desacato a autoridades e foi vergonhoso pela parte da presidência e demais colegas que se retiram e nos deixaram na humilhação passada no dia dezoito do três nessa Casa, meu muito obrigado". Assim encerrou sua fala. O Presidente falou que o Projeto de Lei apresentado será encaminhado para as Comissões competentes. No uso das Explicações Pessoais, vereador Francisco das Chagas que cumprimentou todos os vereadores em nome do Presidente Fabiano, cumprimentou a Galeria em nome do Comandante Mozenan. E disse: "Atentamente ouvi o discurso do vereador Leandro Cordeiro, e na verdade eu participei de todo aquele processo que vai vir aqui para Casa, há muitas narrativas na rua, até porque tenho certeza do que vi lá, o que foi acordado há um ganho real para os professores de noventa e oito, mas isso vai vir para cá, eu só estou adiantando que é de mil e vinte reais e alguma coisa, o ganho real que elas ganham hoje em cima do que eles irão ganhar agora, e os de dois mil e sete para cá, novecentos reais, mais o projeto vem aqui para Câmara, para que seja debatido, discutido por todos os vereadores e atentamente também ouvi o discurso da vereadora Gardênia, e a vereadora Gardênia ela sempre costuma só denegrir a imagem desses cinco vereadores, que nas narrativas dela é só ela que trabalha, é só

ela que pregar a moralidade dessa Casa, pois vamos pregar a moralidade dessa Casa, aqui nessa Casa temos um vereador que já passou mais de oitenta mil reais em pix falso e prova eu tenho de quarenta e cinco mil reais, ouvi e vi o dia, vereadores é baixo mais tem que ser explicado, eu cheguei na casa do dono do posto em que ele estava de joelho dizendo para o dono do posto que não tinha o dinheiro para pagar naquela hora mas quando sair o dinheiro do ônibus pagava. Agora isso que é pregar a moralidade aqui nessa Casa? Agora se eu tiver mentindo, bem aqui do lado tem uma delegacia, mais na frente tem o Ministério Público, se eu estiver mentindo que me denuncie, abra uma denúncia contra eu se eu estiver mentindo, eu não venho aqui fazer narrativa e nem falar mentiras, eu venho aqui falar a verdade dos fatos acontecidos e tenho a prova, tenho os documentos, qualquer cidadão quiser pode pegar as provas dos pixs falsos e ninguém vai calar minha boca, a não ser para falar a verdade aqui nessa Casa, agora só narrativa eu não irei deixar ficar por menos e a prova eu não estou falando mentiras, eu vou repetir, a delegacia está bem aqui e o Ministério Público mais na frente, se eu estiver mentindo vão lá e me denuncie, por que é provas reais que eu estou falando aqui, o mais, eu sim trabalho pela causa, pela defesa do povo, pode gravar para jogar nos grupos o que eu estou dizendo, porque não estou falando mentira, o mais, eu quero desejar o mesmo que nós todos cuidem dessa Casa porque o nome dessa Casa está manchado por este tipo de coisa que está acontecendo, e que sejam apurados os fatos, esses que sejam de qualquer um que seja eu, eu estou pronto a pagar pelo meus erros, quem errar tem que pagar essa conta. Muito obrigada. Viva o Brasil, Viva o Maranhão, Viva o Itinga do Maranhão"! Encerrou sua fala. No uso das explicações pessoais, vereadora Gardenia Valmária que falou: "Só um minuto por favor. Só relatar aqui sobre o que o vereador Chiquinho acabou de dizer, que inclusive usou meu nome, onde ele relata que eu prego a moralidade, que eu prego o que é certo, obrigado pelo senhor reconhecer meu papel, é esse meio que eu trabalho, de pregar o que é correto. Até mesmo eu fiquei meio sem entender agora, eu prego uma moralidade e estou fazendo o que é correto, e o que tem haver a situação relatada aqui no momento, de expor a vida de terceiros se ele estava falando da minha pessoa. Então pessoal, isso aí sim é uma falta de respeito, e quando eu peço, agradeço e parablenho aqueles que fizeram algo pela a situação do dia dezoito, eu não denegrir a imagem de ninguém, eu apenas relatei um fato acontecido nesse lugar, na Casa, onde eu digo, eu nunca disse que outros não trabalham, eu disse e repito que eu estou fazendo o meu trabalho, e quando vocês enquanto cidadão não me preocupo, porque isso está visível, quem aqui nessa Casa trabalha e quem deixa de trabalhar, eu não preciso falar mal de ninguém para defender a pessoa que sou, eu tenho que mostrar quem eu sou nos meu atos diários, e tão pouco



apontar se alguém tem problemas financeiros, se alguém está com déficit no mercado, se alguém está com problema em banco, isso aqui gente é expor vida pessoal, nós estamos falando de órgão municipal. Quando eu relato sobre as contas que veem para esta casa, eu estou preocupada no que é de direito do povo, essa situação foi de uma empresa privada, problema do dono da empresa com aqueles que fazem, para quem eles vendem, como vendem ou como acontece, agora tratando do órgão municipal é de responsabilidade dos vereadores, aquilo se fazem na vida particular diz respeito a eles. Quando se meche com crianças, quando eu vou em algum lugar e eu tiro algo de alguém é algo privado, quando eu namoro, quando a mulher é chifreira, quando o homem é homossexual, quando tudo acontece é vida pessoal, não cabe a nós nessa Casa ficar expondo a vida pessoal de ninguém, cabe a nós expor o que é fiscalizar órgão público, o governo que manda os repasses estadual e o que chega federal, agora atos pessoais, se fomos colocar aqui tem muita coisa para ser exposta nessa Casa, mas esse ridículo a vereadora Gardênia jamais estará fazendo, porque o meu trabalho aqui quando alguém tem algo aqui eu resolvo realmente na justiça, por isso que enquanto vereadora, todos os atos que não forem respondidos nessa Casa estará na justiça, inclusive o que eu acabei de relatar sobre o dia dezoito do três estão lá na justiça, tem gente que nem era para pisar os pés nessa Casa, porque já tinham questão passada dentro da Câmara e aqui estavam quebrando mesas, e hoje eu não vou poder falar de vereadores que abriram os portões para que isso acontecesse, eu não vou falar que pessoa não faz sua parte correta, cada um faça sua auto avaliação e se preocupe cada um com o trabalho da Casa e caso pessoal de cada um, cada um se vire dentro da sua casa. Meu muito obrigada". Encerrou sua fala. No uso da fala, vereador Wilmax de Oliveira Reis que cumprimentou com bom dia a todos. Pediu a Deus que viesse dá sabedoria em suas palavras, que usasse seus sentimentos mas de uma forma que agradasse a Deus. Louvou pela vida de cada um ali presente, pela vida dos vereadores que estavam ali perto da tribuna, aos colegas presente na Galeria, aos senhores e senhoras que saíram de suas casas para assistir a sessão. Mandou um abraço para a Polícia Militar de Itinga do Maranhão e ao Comandante Mozenam. E disse: "Vou falar um pouco dos acontecidos do dia dezoito, hoje agradeço pela a oportunidade, porque naquela sessão não tivemos oportunidade de falar, por questão de bombas, apitos, uma coisa orquestrada que partiu para acontecer tudo isso e é o que tá levando essas discussões dos colegas, ainda um clima inflamado do problema do dia dezoito da eleição da Câmara, mas já está na mão das autoridades e logo vai ser resolvido. Aqui aproveitar a oportunidade que nós temos e relatar dessa discussão da eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Itinga do Maranhão, onde tinha duas chapas

ali concorrentes, povo do Itinga ainda não está entendendo, tem uns que não entenderam o que houve, são duas chapas concorrentes, uma chapa praticamente eleita com seis vereadores compostos, e outra chapa composta por quatro vereadores e um dando apoio. Aconteceu que naquela situação deu por encerrada a sessão, não dava para ouvir o encerramento, ali se falasse fala do presidente, mas aí a gente não vai voltar esse assunto, hoje nós temos mais coisas a ser discutido, mas tarde iremos saber se essa eleição será válida ou não, está na mão das autoridades. Aqui peço ao governo principal, ao qual sempre ajudei e ainda continuo ajudando nas coisas boas que vem para o município, mas de forma nem uma vou aceitar que colegas vereadores de situação como tanto ajudei nos projetos também aí nosso governo, venha atacar colegas, porque aqui nós temos colegas pais de família, mães de família, e aqui nós temos que ter uma briga boa é para defender o povo, nós temos que ter essa harmonia, esse espírito de guerreiros para defender nossa Itinga do Maranhão, sabemos que precisamos organizar nossa Casa e assim espero sabedoria de todos e sabedoria do nosso prefeito. Relatar que nessa semana passada ouvindo vários pais de família, ali no Alto Alegre do Ipuí e novo Mundo Rural, aonde estão querendo fechar mais um colégio para levar para a Vavalândia, aonde é o sistema do colégio eleitoral que se funciona desde as gestões passadas, sabemos hoje que a Vavalândia é o maior cabo eleitoral, colégio eleitoral da zona rural, e ali então querendo fechar alguns colégios das comunidades vizinhas para levar para a Vavalândia, onde teve candidato a vereador, onde teve candidato que é professor da educação, e no meu entendimento é fazer soldados para a próxima campanha, isso não vamos aceitar, porque nossa educação ela tem a liberdade para ensinar e dá um ensino melhor para nossos filhos e para isso o governo Lúcio fez ali a central de atendimento no colégio Mundo Rural, onde hoje é climatizada, e porque vamos deixar um colégio climatizado de grande porte e levar para a Vavalândia? onde os filhos ficam mais próximos dos pais, o ano passado foi fechado do Alto Alegre do Ipuí, esse ano se tenta fechar do Novo Mundo Rural, como se foi fechado o Arara Azul, Santa Luzia, então é isso que nós temos que ter espírito de brigar, é para gente ver a situação do município, aonde eu tenho várias ligações e mensagens para a Secretária de Educação, que ela a partir dessa briga do dia dezoito ela não atende a gente, onde eu tenho mandado convites para comparecer aqui na câmara para dá explicação, antes da gente levar essa discussão para a comunidade e a secretária responda sobre isso. Foi o jeito eu apelar, não gosto dessa maneira de fazer a convocação, onde todo parlamentar tem por direto, convoquei ela agora para terça feira dia dez, para ela dá explicações sobre o fechamento das escolas das comunidades, porque nós temos colégio climatizado, colégios bons para atender esses alunos, eu tenho dois meses brigando para levar

os alunos do ensino médio para a Vavalândia, não tinha ônibus, agora aparece ônibus para levar e fechar os colégios das comunidades vizinhas, não estou entendendo, eu quero que o governo antes de fechar esse colégios, passe nessa Casa, reuni os parlamentares, traga a Secretária de Educação aqui e dar explicações pessoais, para não ter comentários, para não ter zaps de esculhambação ao governo, ou ao próprio nós parlamentares, vereadores, vereadoras, é isso que eu espero de cada um de vocês. Aqui também quero deixar meu repúdio do dia dezoito, uma covardia presidente, tenho aqui agora usar minha palavra, meu poder, minha arma que eu tenho é esse microfone, porque nós não teve a oportunidade, uma covardia presidente, muito grande, aqui nessa Casa passou por tantos absurdos e nunca o povo vem defender as coisas erradas, e como é que o povo sai de suas casas a mandos para defender uma eleição de qualquer jeito, tentar.... uma eleição para uma mesa diretora, de uma casa aonde cada um de nós tem livre e espontânea vontade, e pelos direitos que nós tem, pelos artigos da legislação e na federação, na Constituição Federal aonde a gente podemos votar e deixar de votar, onde eu fui agredido pessoalmente tentando e conseguiram roubar o livro ata naquela sessão, achei uma covardia do senhor, assistindo de camarote em pé e olhando para cada um onde o senhor ainda faz gestos, ... não vou confirmar com minha boca se o senhor disse isso, mas o povo do Itinga vai te julgar, o senhor tinha poder para junto chamar a polícia militar para intervir... pediu mais três minutos, vou terminar aqui minha fala, mais uma vez o presidente tenta fechar e calar o povo de Itinga". Encerrou sua fala. O Presidente falou para o vereador Wilmax de Oliveira: "Você não pode tomar de conta da Sessão, você tem que colocar na sua cabeça, quem é o Presidente da Casa ainda sou eu, se vai ter outra eleição ou não quem vai dizer é a justiça. Mas eu creio que vocês são vereadores, são inteligentes, vocês não pode está enganando o povo, vocês já sabem que aquela eleição não valeu, eu abri e encerrei a Sessão. Então eu quero dizer ao meu amigo que as explicações pessoais dentro do Regimento Interno é três minutos e você já está falando há quase dez minutos, na Tribuna. A gente espera porque respeita os colegas. A Vereadora Gardênia disse: "Porque não marcamos logo uma data para fazer a nova eleição, afinal está em entendimento ainda." O Presidente disse que poderiam estar conversando entre todos os vereadores, se existir um consenso entre todos os vereadores, pode está marcando uma nova votação, da forma que vier, estou aqui". No uso das explicações pessoais, vereadora Tânia Fernandes que cumprimentou com bom dia a todos, cumprimentou a Mesa em nome do advogado Nilson, cumprimentou os nobre vereadores em nome do Caboco, cumprimentou a Galeria em nome do Paizinho e do amigo Edvan, sejam todos bem-vindos. E disse: "Quero fazer aqui um agradecimento especial a Policia Militar por estar



aqui conosco, muito obrigado, atendeu nosso pedido, muito obrigada. Quero primeiramente agradecer a população de Itinga que ligam para a vereadora Tânia questionando os problemas do nosso município, cobrando, fiscalizando, esse aparecimento especial significa que nossos trabalhos estão passando a partir do momento que o cidadão começou, procurou a vereadora Tânia Fernandes para reivindicar seus direitos, é sinal que é vereadora atuante, é como estamos fazendo nossos trabalhos, com transparência, trazendo resultado a população de Itinga. Estamos com duas semanas de aula, eu apresentei um requerimento ao executivo mostrando além de pedir informação, eu já mostrei a ele o resultado e valores, repasses que foi passado para a merenda do PNAE, que foi no valor do ano passado, mais de meio milhão de reais ano passado, falei isso na sessão passada e torno a falar estamos sem merenda, na escola continua sem merenda e esse mês de fevereiro e março já entrou quase setenta mil reais, ai fica sempre aqui essas discursões sem nem uma resposta do executivo, que nosso trabalho estamos fazendo, trabalhos que a gente está buscando, estamos provando, fiscalizando, tem dinheiro no município, não está tendo resultado, não está tendo planejamento, a partir do momento que o cidadão me liga 'Tânia minha rua está escura' eu procuro o diretor e diz que não tem material, mas o recurso entra, nós pagamos nossos impostos e as ruas estão escuras, então isso significa que o vereador tem que estar aqui preocupado com o bem estar da população, não é com esses mimimis, porque quem perde é a população, eu estou aqui disposta, sempre trabalhando com transparência, em busca de informações, inclusive mandamos para secretária de educação, convocamos ela para vir aqui dar esclarecimentos porque a gente já sabe quanto entrou de recursos do FUNDEB, o que queremos é esclarecimentos para entramos em um acordo junto com o sindicato, porque é fácil, o sindicato tem umas informações, executivo com outras e nós legislativo com outra, porque nós sabemos quanto vem do FUNDEB, nós sabemos como está a situação da educação, pois venha nos provar, venha esclarecer, vamos ser transparentes com a população, a população está desgastada, a nossa cidade está abandonada, Itinga está abandonado, as ruas estão de fazer vergonha, lá no Jamel o homem do gás disse que não desce mais a ladeira porque está intrafegável, ah Tânia é porque é inverno, e no verão é o trator que quebra ou não tem abastecimento e quem perde com isso é a população, esse ano é ano político, vão todos subir e descer aquela ladeira, ninguém vai nem ver, ou talvez vão arrumar alguma coisinha para agradar, mas graças a Deus o leitor não é cego, estão ativamente vendo as máscaras caírem. Agora pouco eu recebi uma mensagem de uma mãe de família cobrando ônibus lá no São João, que até o momento nunca apareceu, a filha dela não está indo para a escola por falta do ônibus, quando falo que esse governo falta

planejamento, não é falta de recurso, porque o recurso nunca deixou de cair, é irresponsabilidade mesmo, falta de compromisso, e deixo aqui o meu agradecimento a população itinguense por estar participando do meu mandato, meu mandato quem participa é a população e eu enquanto vereadora estarei aqui a disposição, reivindicada, por vocês irei buscar soluções. Meu muito obrigado, um ótimo final de semana, agradeço a cada um dos senhores que vieram aqui hoje, venham sempre participar conosco, muito obrigada." Encerrou sua fala. No uso da fala, vereador Francisco das Chagas "Chiquinho" que disse: "Bom dia novamente a todos. Eu quero aqui voltar aqui na Tribuna para fazer a convocação, mas também vou pedir para dona Eliane que faça por escrito e coloque no grupo, a convocação da Comissão de Justiça e Redação para analisar o projeto que está em curso, na terça-feira às nove horas da manhã, até porque vamos ter a outra reunião às onze horas, então dá certo que seja feito as nove horas da manhã. E já convido a todos os vereadores, os que também não são da Comissão que possam participar da reunião. Muito obrigado, tenham um bom dia e um bom final de semana". Encerrou sua fala. O Presidente agradeceu a presença da Polícia Militar, que está aqui acompanhando nosso trabalho, agradecer a presença do esposo da vereadora Gardenia, que acompanhando nosso trabalho, o amigo Renato, conhecido como Pixirica, enfim agradeceu a presença de todos que vieram acompanhar os trabalhos da Casa. Não havendo mais matéria a ser apreciada ou orador para fazer uso da palavra, declarou encerrada a Sessão. O Presidente pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a lavratura da ata que assim segue assinada pelo Presidente, Secretário da Mesa e Secretária da Câmara, Sala das Sessões da Câmara Municipal ao primeiro dia, do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois

Presidente: *Salviano Alves Bezerra*

Secretário da Mesa: *Raíden Silva Carneiro*

Secretária da Câmara: *Eliane Sampaio Silva*